

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2018/2019



Maio de 2019

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do Relatório da Autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com o [Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.](#)

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de [1 ano letivo.](#)

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
1 Promover, dentro e fora da sala de aula, um bom ambiente de trabalho e convivência social, visando a qualidade das aprendizagens dos alunos e, consequentemente, a melhoria dos resultados académicos e sociais.	Prestação do Serviço Educativo Resultados	5 - Processos de ensino e aprendizagem
2 Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, perspetivando a melhoria das aprendizagens dos alunos.	Prestação do Serviço Educativo Resultados	5 - Processos de ensino e aprendizagem
3 Implementar o Observatório Pedagógico.	Prestação do Serviço Educativo	5 - Processos de ensino e aprendizagem

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Promover, dentro e fora da sala de aula, um bom ambiente de trabalho e convivência social, visando a qualidade das aprendizagens dos alunos e, consequentemente, a melhoria das aprendizagens académicas e sociais do alunos.

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Miguel Bento, Elaine Beatriz Silva e Vítor Neves	Manuel Baldé
	Helena Franco
	Miguel Bento
	Elaine Silva
	Vítor Neves
	Ana Pereira
	Pai e aluno por designar

Estado atual	
Data	Estado
mai/19	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Tipificação das situações de indisciplina, em coerência com o disposto no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar e no Regulamento Interno.
Indisciplina em sala de aula.

Indisciplina na zona do polidesportivo e maracanã.

Objetivo da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo

Diminuir progressivamente, ao longo do triénio, as medidas disciplinares e corretivas aplicadas por indisciplina e/ou comportamentos atentatórios da segurança e da dignidade de elementos da comunidade escolar.

Metas gerais

(metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)

Diminuir em 5% o número de medidas disciplinares aplicadas e, como resultado, melhorar as aprendizagens dos alunos.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Proceder à aferição dos critérios que devem presidir à identificação dos comportamentos dos alunos que o Agrupamento qualifica como infração disciplinar, de modo a garantir o entendimento geral e a diminuição da subjetividade associada à tipificação das situações de indisciplina, em coerência com o disposto no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar e no Regulamento Interno.	Qualificar todas as infrações disciplinar em coerência com o disposto no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar e no Regulamento Interno.	Participações disciplinares e programa INOVAR.
Por realizar	Articular e definir ações com os delegados de turma, Associação de Estudantes e representantes dos alunos no Conselho Geral, com vista a uma corresponsabilização dos alunos pelo desenvolvimento de atitudes de respeito por si próprios, pelos seus pares, pessoal docente e não docente, de modo a prevenir atos de indisciplina e comportamentos que ponham em risco a segurança e/ou a dignidade dos elementos da comunidade escolar.	Realizar, pelo menos, duas reuniões anuais.	Atas das reuniões realizadas.
Realizado	Implementar um projeto de supervisão da indisciplina na zona do polidesportivo e maracanã, que consiste na dinamização de jogos desportivos por um professor de educação física.	Cobrir diariamente todos os intervalos da hora de almoço.	Relatórios dos docentes envolvidos.
Realizado	Definir estratégias concertadas em sede de Conselhos de Turma / Conselhos de Ano no sentido de corresponsabilizar os discentes pela prática de atitudes de respeito por si próprios, pelos seus pares, docentes e assistentes operacionais de modo a reduzir o número de atos de indisciplina e/ou comportamentos prejudiciais a um bom ambiente de aprendizagem, de acordo com o Estatuto do aluno e o Regulamento interno.	Registo claro em todas as atas de Conselhos de Turma / Conselhos de Ano das estratégias definidas, sempre que o comportamento da turma não seja considerado muito bom.	Registos nas atas de Conselhos de Turma / Conselhos de Ano; Número de medidas registadas em atas de Conselhos de Turma / Conselhos de Ano.

Fatores de sucesso

(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)

Constrangimentos

(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)

Tipificação das infrações de acordo com o estatuto do aluno.	Número de Assistentes Operacionais abaixo do rácio.
Realização das reuniões com os delegados, a Associação de estudantes e representantes do Conselho Geral.	Fraco envolvimento da família na vida escolar dos alunos.
Existência dos recursos humanos necessários para a supervisão dos intervalos e hora de almoço.	Falta de recursos humanos para cobrir o tempo de abertura da Sala de Apoio ao Aluno.
Sensibilização de todos os docentes para a aplicação das estratégias facilitadoras de comportamentos ajustados.	

Data de início	Data de conclusão
janeiro de 2019	setembro de 2019

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente, pessoal não docente, alunos.	0

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Atas.	julho de 2019
Relatórios.	julho de 2019
Análise estatística das participações disciplinares.	julho de 2019
Ponto de situação intermédio (Maio de 2019)	
Melhorias conseguidas	
Tipificação das infrações de acordo com o estatuto do aluno.	
Supervisão dos intervalos e hora de almoço.	
Constrangimentos surgidos	
Não foi possível agendar as reuniões anuais previstas na segunda atividade. Mantém-se a sua pertinência e transitará para o próximo plano.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Com exceção da tipificação das faltas disciplinares, cuja atividade se prevê concluir, as restantes dever-se-ão manter e iniciar.	

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, perspetivando a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Sandra Rosa, Andreia Oliveira	Sandra Rosa
	Andreia Oliveira
	Margarida Amaral
	Ana Cláudia Gaveta
	Raquel Silva
	Helena Gonçalves
	Pedro Caetano

Estado atual	
Data	Estado
jul/19	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Generalização, em contexto de sala de aula, de estratégias de diferenciação pedagógica, com vista à melhoria dos resultados académicos.
Generalização da avaliação diagnóstica e formativa, enquanto instrumentos reguladores dos processos de ensino e aprendizagem.
Integração, em contexto escolar, dos alunos estrangeiros.

O trabalho colaborativo entre os docentes dos conselhos de turma e dos grupos disciplinares.

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo

Melhorar os resultados escolares.

Identificar precocemente os alunos que necessitam de medidas e adaptações no processo de ensino e aprendizagem.

Melhorar a proeficiência a português dos alunos estrangeiros.

Metas gerais

(metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)

Melhorar o percurso direto de sucesso nos 1.º e 2.º (em 5%) e 3.º ciclos (manter) do ensino básico e do ensino secundário (5%).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Tornar o Plano Curricular de Turma um instrumento de trabalho dinâmico.	Identificar precocemente os alunos que necessitam de estratégias de diferenciação pedagógica e ajustar a sua prática pedagógica.	Plano Curricular de Turma e Ata dos Conselhos de Turma
Realizado	Diversificar os instrumentos de avaliação.	Verificar com rigor as competências e os conhecimentos adquiridos usando para isso uma vasta gama de procedimentos e instrumentos.	Fichas de diagnóstico, formativas e grelhas de observação, portefólios, apresentações orais, entre outros.
Realizado	Aplicar avaliação diagnóstica e formativa, de forma que o aluno conheça e identifique as suas principais dificuldades envolvendo-se na sua recuperação.	Melhorar a monitorização e avaliação dos resultados dos alunos, bem como as práticas dos docentes.	Fichas de diagnóstico, formativas e grelhas de observação.
Realizado	Articular a integração dos alunos estrangeiros com as estruturas existentes na comunidade.	Tornar os alunos mais competentes na cultura e língua portuguesas.	Protocolo com a Associação renovar a Mouraria.

Fatores de sucesso

(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)

Constrangimentos

(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)

Elaboração do PCT.	A identificação tardia dos alunos que necessitam de diferenciação pedagógica na sequência da colocação tardia dos docentes
Sensibilização dos departamentos disciplinares para a diversificação dos instrumentos de avaliação.	Uniformização dos instrumentos de avaliação pelos diferentes grupos disciplinares.
Sensibilização dos docentes para aplicação de instrumentos com vista à recuperação dos alunos.	
Articulação entre os Diretores de Turma e a equipa de Educação Especial.	
Parecerias com instituições da Comunidade Local.	

Data de início	Data de conclusão
março de 2019	Setembro de 2019

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Todos dos docentes.	0

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
PCT.	julho de 2019
Documento das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	abril de 2019
Análise estatística dos Resultados Escolares.	julho de 2019
Ponto de situação intermédio (Maio de 2019)	
Melhorias conseguidas	
Elaboração do PCT	
Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão - identificação dos alunos até ao CT do 2.º Período	
Assinatura do protocolo com a Associação Renovar a Mouraria	
Constrangimentos surgidos	
Dificuldade em detetar precocemente os alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem	

Registo de todas as atividades desenvolvidas com as turmas e dos instrumentos de avaliação e registo utilizados

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Reestruturar o PCT, de forma a torná-lo mais dinâmico

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Implementar o Observatório Pedagógico

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Teresa Carvalheira, Paula Coutinho e Ana Branco.	Teresa Neto
	Maria José Tomé
	Maria do Rosário Martins
	Teresa Carvalheira
	Paula Coutinho
	Fernanda Nunes

Estado atual	
Data	Estado
mai/19	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Implementação de práticas pedagógicas promotoras da qualidade do sucesso escolar em sala de aula.

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Analisar e refletir detalhadamente sobre o processo de ensino aprendizagem, reavaliando as práticas pedagógicas utilizadas, potenciando eventuais alterações.
Identificar os fatores de sucesso/insucesso de forma a melhorar a prática pedagógica.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Aplicar o Observatório Pedagógico.	Atingir 100% de respostas do público alvo.	N.º de respostas aos questionários do Observatório.
Por realizar	Divulgar os resultados do Observatório Pedagógico.	Conhecer a realidade sobre o processo de ensino e aprendizagem, partilhando os resultados internamente até setembro de 2019.	Relatórios de reflexão dos resultados dos questionários.
Por realizar	Refletir sobre os resultados nos grupos disciplinares.	Durante o 1º período.	Atas.
Por realizar	Elaborar um plano estratégico com base nos resultados do Observatório.	Durante o 1º período.	Plano Estratégico.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Infraestruturas e equipamentos.	Não preenchimento, por parte de alguns docentes, dos questionários do Observatório.
Equipa de autoavaliação motivada.	
Consciencialização pelos coordenadores da importância da supervisão.	

Data de início	Data de conclusão
maio de 2019	dezembro de 2019

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes das disciplinas escolhidas para aplicação do Observatório; Coordenadoras de Departamento; Equipa de Autoavaliação; Direção.	0

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
N.º de respostas aos questionários do Observatório.	maio/junho de 2019
Relatórios de reflexão dos resultados dos questionários.	setembro de 2019
Plano estratégico.	setembro a dezembro de 2019
Ponto de situação intermédio (Maio de 2019)	

Melhorias conseguidas
Sensibilização da comunidade educativa para a resposta ao questionário
Constrangimentos surgidos
Impossibilidade de aferir a resposta dos alunos estrangeiros e com constrangimentos cognitivos (alunos sem autonomia de leitura e escrita)
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Não há.